



## DECLARAÇÃO DO PORTO- CIDADANIA E SERVIÇO NACIONAL DE SAÚDE

### CONTRIBUTO PARA PROMOVER A CIDADANIA EM SAÚDE

Esta declaração tem como objetivo dinamizar uma rede de organizações da sociedade civil, que estimule a promoção da cidadania ativa para a melhoria contínua do SNS.

#### **CIDADANIA ATIVA NO SERVIÇO NACIONAL DE SAÚDE (SNS) PARA PROMOVER A SAÚDE E O BEM-ESTAR**

Cidadania em saúde “é um direito e um dever das populações em participar individual e coletivamente no planeamento e na prestação dos cuidados de saúde” (OMS e UNICEF - Alma Ata, 1978).

A cidadania em saúde gera bem estar e saúde em todas as idades e em todas as circunstâncias.

A **Fundação para a Saúde – Serviço Nacional de Saúde** – pretende, no âmbito da sua missão, promover uma maior literacia da população portuguesa sobre a melhor forma de utilizar, tirar proveito e ajudar ao desenvolvimento do SNS, assim como advogar a necessidade de apoiar o SNS e recolher, junto da sociedade civil, contributos para esse fim.

Para tal, é necessário criar sinergias para promover a cidadania ativa e defender a identidade e a “marca SNS”, assim como defender o SNS enquanto pilar central da sociedade portuguesa na garantia constitucional de acesso à saúde e como fator de coesão social.

Entendemos que investir no SNS é investir no desenvolvimento e na economia do País. O crescimento económico só é possível num país saudável.

Entendemos que o SNS representa um imenso capital em conhecimento, experiência técnico-científica, afetividade e humanidade. Pode, ainda, evoluir e melhorar.

Acreditamos que a sociedade civil informada e capacitada tem um papel fundamental na proteção e promoção da saúde, incluindo a exigência de melhores serviços de saúde para melhores respostas às suas necessidades.

Entendemos que os cidadãos devem assumir maior responsabilidade pela promoção da sua saúde e maior participação nas decisões relacionadas com a sua saúde pessoal, familiar e comunitária.

**Cidadania ativa em Saúde é uma resposta necessária e adequada para conseguir mais ganhos de eficiência no SNS e melhor execução local do Plano Nacional de Saúde.**

As instituições que subscrevem a presente Declaração aceitam integrar uma rede com vista a:

- Colaborar no aperfeiçoamento e divulgação da Carta dos Direitos e Deveres do Cidadão no que respeita à saúde, adaptável ao local e ao contexto da prestação dos serviços;
- Exigir transparência e rigor na informação sobre a oferta e funcionamento dos serviços das organizações de saúde do SNS;
- Exigir a revisão e adequação dos dispositivos legais de “participação formal” dos cidadãos nas organizações do SNS (conselhos da comunidade e conselhos executivos dos agrupamentos de centros de saúde - ACES; conselhos consultivos dos hospitais), que dêem poder efetivo à comunidade (empoderamento) nas decisões que a possam afetar;
- Promover a participação mais ativa dos cidadãos na avaliação dos serviços, nomeadamente através dos gabinetes do cidadão das instituições do SNS;
- Promover a formação de parcerias na gestão da doença crónica;
- Exigir que as decisões políticas e as atividades dos diversos setores com impacto na saúde, contribuam para proteger e promover a saúde dos cidadãos e das comunidades e reduzam o mais possível as ameaças e os riscos que nelas têm origem;
- Motivar os cidadãos para adotarem estilos de vida saudáveis.

Porto, 19 de Março 2016